



UMA BIBLIOTECA REALIZANDO PESQUISA: O ACERVO MIROEL SILVEIRA E A SUA RECUPERAÇÃO – UM ENFOQUE MULTIDISCIPLINAR

Analúcia dos Santos Viviani Recine

Bibliotecária – ECA/USP

Bárbara Júlia Menezello Leitão

Diretora – Biblioteca da ECA/USP

Karina Ribeiro Yamamoto

Aluna do curso de Artes Cênicas – ECA/USP

RESUMO

O Projeto Miroel Silveira, desenvolvido na biblioteca da Escola de Comunicações e Artes – USP, é a coleta, organização e análise de informações de um arquivo de censura teatral. Este trabalho apresenta a visão geral o projeto Miroel Silveira, com a descrição das atividades administrativas, dos temas pesquisados e da organização das informações. Não serão abordados por hora, resultados já obtidos sobre censura e teatro paulista.

Palavras-chave: Arquivologia; Biblioteconomia; Teatro – Censura – Brasil.



OBJETIVO

O Projeto ARQUIVO MIROEL SILVEIRA – A CENSURA EM CENA: organização e análise dos processos de censura teatral do Serviço de Censura do Departamento de Diversões Públicas do Estado de São Paulo, nasceu por iniciativa da comissão de biblioteca da Escola de Comunicações e Artes – ECA/USP. O objetivo do projeto é pesquisar a censura e a história do teatro paulista, a partir da coleta de dados de um arquivo com 6137 processos de censura, oriundos do Departamento de Diversões Públicas/Arquivo do Estado de São Paulo, mantido na Biblioteca da ECA.

INTRODUÇÃO

Em 1985, com o fim da censura, o Professor Miroel Silveira, conseguiu a doação desses processos no Arquivo do Estado de São Paulo, e os trouxe para o Departamento de Artes Cênicas da ECA, os quais eram pesquisados pelos professores dos cursos de Artes Cênicas, embora não estivessem devidamente processados (catalogados e indexados). Em 1988, após o falecimento do Professor, o Serviço de Biblioteca e Documentação Biblioteca da Escola de Comunicações e Artes da USP (SBD/ECA) recebeu a doação dos processos que passaram a constituir o “Acervo Miroel Silveira”.

O Arquivo Miroel Silveira, reúne material de enorme importância para a Universidade de São Paulo e para a sociedade brasileira como um todo. A coleção possui um total de 6137 processos, encadernados em grupos de 15. Cada processo contém: 1 peça de teatro completa, 1 requisição da Associação Brasileira de Autores Teatrais ou órgão similar; 1 certificado de censura; 1 carta de apresentação, solicitando a avaliação da obra. Os processos abrangem as décadas de 30 a 70 e estão numerados pela ordem de armazenamento, iniciados nos anos 40.

Todos os processos são acompanhados de um fichário com informações: Nome (da obra), gênero, autoria, tradução, adaptação, número de atos, número de quadros, requerente, responsável, data da censura, número, censor, observações (sobre a obra), número de registro, livro, observações. As fichas não foram integralmente preenchidas e, em muitas delas, consta somente o nome da obra.



A coleção está completa, e possui desde o certificado de Censura n.1, emitido pelo Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda, Divisão de Turismo e Diversões Públicas, para a peça Que família, de Noel Coward, até o último processo, de n. 6137, solicitando a censura para a peça Polícia ou Beco sem saída, de Slavomir Mrozek, com tradução de Ziembinsky (Dado que a ordem da sucessão dos processos não é rigidamente cronológica, estabelecemos com datas limites deste Projeto o período de 1920 até 1970).

Em 2000, inicia-se o “Projeto Miroel Silveira” com uma equipe formada pela professora doutora Maria Cristina C. Costa e três bibliotecárias do SBD/ECA: Analúcia dos Santos Viviani Recine, Bárbara Júlia Menezello Leitão e Paola M. L Santos.

A proposta inicial era desenvolver um projeto em conjunto com o Arquivo do Estado de São Paulo, mas por inúmeros motivos não foi possível dar continuidade a essa idéia. Está sendo previsto que, depois de exaustivamente pesquisado, o material poderá ser encaminhado ao Arquivo do Estado, para ser reintegrado ao seu conjunto.

Tanto os professores integrantes da Comissão de Biblioteca como os bibliotecários envolvidos decidiram, apesar das dificuldades, dar continuidade à captação de recursos para que o Projeto pudesse ser concretizado.

Em 2002 duas bolsas de Iniciação Científica foram aprovadas. Nesse ano, também, e a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP) aprova o Projeto de Pesquisa apresentado.

Estrutura-se dessa forma uma equipe multidisciplinar constituída por alunos de graduação e pós-graduação nas áreas de: teatro, letras, biblioteconomia, comunicação social, além da equipe da biblioteca da ECA.

ATIVIDADES REALIZADAS

A atividades realizadas foram divididas em duas fases. A primeira fase que foi de elaboração do projeto, abrange as atividades realizadas entre 2000 e novembro de 2002, que envolveram a preparação e elaboração do projeto, para que o mesmo fosse encaminhado as instituições de fomento à pesquisa, e a segunda fase, de implantação com o apoio da FAPESP, a partir de dezembro de 2002.



PRIMEIRA FASE: DESENVOLVIMENTO DO PROJETO

Estudo do potencial informativo do Arquivo e preparo da organização das informações

Para elaborar a parte informativa do projeto de pesquisa, a Professora orientadora arrolou todas as informações relevantes sobre teatro e censura que os processos apresentavam, e que seriam úteis aos pesquisadores.

Os pesquisadores necessitavam coletar e organizar as seguintes informações:

O autor, seu pseudônimo, sua obra.

Um resumo da obra com linhas gerais de seu enredo.

A língua original; Apesar de todas as peças serem sido apresentadas no Brasil, havia colônias diversas atuando e se manifestando culturalmente em seus próprios idiomas; Numa amostragem de 200 peças, foram encontradas obras em lituano, árabe, espanhol, italiano.

Descrição do processo: Seus requerimentos, recibos, datas e certificados.

As datas dos trâmites burocráticos.

Informações diversas sobre a apresentação da peça: O dia, hora, local, seus intérpretes, seus beneficiários.

Os co-autores: tradutores, músicos diretores.

Importantes informações sobre a censura: seus cortes e liberações.

A faixa etária que os censores destinaram as peças.



As palavras e trechos censurados.

As indicações de cenários e época em que se passa a ação.

Os gêneros.

Os produtores, empresários e empresas e companhias teatrais.

Os censores, chefes de divisão e outros funcionários.

As inovações tecnológicas e conceituais que o teatro brasileiro absorveu no século vinte.

Tendo como base esse levantamento, a bibliotecária Analúcia dos Santos Viviani Recine comparou os itens citados com as bases de dados existentes na biblioteca da ECA e simulou algumas catalogações. Ficou decidida utilização da base de dados Teatro, desenvolvida pela equipe de processamento técnico do SBD/ECA. Essa base pode ser acessada no site <http://www.rebeca.eca.usp.br>. Foram feitas algumas adaptações para contemplar dados específicos da pesquisa.

Elaboração e apresentação do Projeto à entidades financiadoras de pesquisa

Os estudos teóricos e análises de dados foram elaborados pela Professora Orientadora do projeto que apresentou sua proposta de pesquisa, cujo objeto é a censura no Brasil e seus critérios. A Fapesp aprovou parcialmente o projeto, disponibilizando verbas para o levantamento e organização das informações do Arquivo.

Recursos de infra-estrutura tais como: arquivista consultor, bibliotecário consultor, higienização, troca de embalagens e digitalização foram negados.



Desenvolvimento do Projeto Piloto

No segundo semestre de 2002, foi executado, com recursos da unidade, o projeto piloto. Foram realizados nessa etapa, o desenvolvimento da base de dados, o treinamento de 3 pesquisadores, a elaboração de manuais de trabalho, a pesquisa e descrição de 250 processos e reuniões de avaliação.

SEGUNDA FASE: IMPLANTAÇÃO DO PROJETO

Treinamento dos pesquisadores

Os novos pesquisadores contratados com verba FAPESP receberam dois tipos de treinamento na pesquisa:

Parte prática: aprendem a coletar informações, planilhar as informações coletadas, utilizar manuais de trabalho, digitar em base de dados, fazer conferências e revisões, organizar os documentos, etc.

Parte teórica: refere-se a questões teóricas sobre teatro e censura, com leitura de textos, participação das reuniões e debates, e à metodologia da pesquisa. Os pesquisadores do Projeto Piloto participaram ativamente no treinamento dos novos contratados.

Elaboração de manuais de trabalho e de treinamento

Alguns dos manuais de trabalho começam a ser elaborados durante a redação do projeto e a execução do Projeto piloto. Esses manuais são constantemente consultados e, sempre que necessário, sofrem atualizações.

Foram redigidos até o presente momento:

Manual da Base Miroel - Para dar início ao treinamento dos pesquisadores do Projeto piloto na coleta de dados, foi elaborado um manual de trabalho, com explicações e exemplos de uso de cada uma das linhas do formato MARC. Esse manual sofreu diversas adaptações e modificações e, sempre que necessário, é atualizado.

Apostila de introdução à documentação – Foi preparada uma apostila básica com conceitos gerais sobre biblioteconomia, arquivística e análise documentária, para treinamento dos pesquisadores na área de coleta e organização de informações.

Manual de elaboração de resumos - A partir de análises feitas sobre os resumos confeccionados durante o decorrer da pesquisa, foi diagnosticada a necessidade da elaboração de um “Manual de Resumos”, visando a coerência na descrição do conjunto dos processos. O manual procura definir o tom que texto deve propor, de acordo com o gênero teatral que se está trabalhando; orientar sobre a redação e o estilo a serem utilizados, buscando um cuidado com as normas gramaticais e as intenções do autor.

Glossário – Levantamento de termos constantes no arquivo, que podem ser utilizados nas descrições de gêneros, personagens e situações.

Guia de indexação da peça – Somente no mês de abril, iniciou-se a indexação da parte ficcional do processo ou seja, a peça propriamente dita. Com um conjunto de 250 resumos analisados foi possível preparar orientações sobre as diversas facetas ou temas a serem indexados: Tipos de personagens, ação dramática, objetos cênico (planta), fatos e personagens históricos, etc. A equipe usa, como suporte para esta atividade, a lista de assuntos da Biblioteca da ECA e o Vocabulário Controlado da USP.

Guia de assinaturas - Muitas assinaturas ou rubricas não estão acompanhadas com a identificação dos censores ou funcionários do DDP. Para que todos os processos possam ser devidamente descritos, as assinaturas foram digitalizadas e identificadas, constituindo uma apostila que pode ser consultada durante o planilhamento.

Pesquisa e organização das informações

A partir da leitura dos processos em sua íntegra, são extraídos dados e informações para o preenchimento de uma planilha, constituída pelos campos necessários para atender às necessidades da pesquisa:

- **Título:** identificação do título da obra (peça teatral), outros títulos ou denominações utilizadas pelos autores, requerentes ou censores; o nome do autor e/ou outros autores e responsabilidades diversas, como tradutor, compositor ou adaptador; (DDP0093- As pupilas do Senhor Reitor de Julio Dinniz; adaptação de Alfredo Miranda; versos de Accurcio Cardoso; composição de Felipe Duarte).
- **Idioma:** Identificar o idioma em que a peça foi levada à censura e, se possível, quando traduzida, o idioma original.
- **País:** Identificar o país de publicação da peça, como Brasil.

Notas diversas:

- **1. Idiomas:** são anotadas informações sobre várias versões, ou idiomas que não o português, nas peças existentes nos processos: “Não está descrito o país de origem desta obra, consta apenas uma carta de René Castro, representante da SBAT, informando que a peça é de autoria de Vacarezza e tradução de Nino Nello” (DDP0041- O filho do Italiano de Juan Grigan e tradução de Waldemar Seyssel);

- **2. Notas sobre teatro e censura:** Neste campo constam as informações subliminares que possam ser retiradas do processo, tais como: “*Esta peça parece não ter final. Ela acontece como o início de um espetáculo, onde os problemas são apresentados, no entanto não existe uma solução*” (DDP159 – Que Trindade de Belmiro Braga); Dar exemplo de censura.

- **3. Encadernado com,** onde estão listados todos os documentos existentes no processo ou que a ele foram anexados;

- **4. Notas sobre o material,** onde estão as informações sobre os problemas físicos que o processo ou a peça apresentem, “*O certificado de censura apresenta o nome da requerente escrito de forma errada, troca-se ‘Dante’ por ‘Duarte’*” (DDP159- Que Trindade de Belmiro Braga).

- **5. Notas de Evento,** caso encontre-se informações sobre apresentações realizadas com a respectiva peça censurada: “*Foi liberada para apresentações segundo o requerimento de Adélia Dante, residente na Rua João Antonio de Oliveira 910, nesta capital, de 1942 a novembro de 1945*” (DDP159 – Que Trindade de Belmiro Braga).

- **Edição e Publicação:** Campo de informações sobre o local (cidade), a editora (casa publicadora), número de edição, informações sobre a edição (editor, notas), e ano de publicação; “Portugal, Livraria Popular de Francisco Franco” (DDP0065- Lês deux orphelines de Adolfo D’Enery; tradução de Artur Azevedo).

- **Descrição Física:** dados sobre a quantidade de páginas e o tipo de impressão utilizada: manuscrita, datilografada, mimeografada, impressa.

- **Título da série:** caso a publicação pertença a alguma coleção: “Coleção Biblioteca Dramática Popular n. 113” (DDP159 – Que Trindade de Belmiro Braga).

- **Resumo:** um manual foi elaborado no decorrer do projeto, e a partir dele, são confeccionados os resumos das peças contidas nos processos: “*Victória é uma pintora consagrada e Juca um advogado. O casal está revoltado porque não consegue arrumar criados. O primeiro que aparece é Lucas, uma pessoa sem educação e que não gosta de trabalhar. Depois vem Simão, um homem bruto que faz tudo errado, mas acaba ficando com o casal. Conseguem também uma criada, uma ‘crioulinha’, como é chamada. Mas a casa precisa ser dedetizada e muita confusão se faz entre crioulinha – a empregada – e creolina – o produto da dedetização*”. (DDP159 – Que Trindade de Belmiro Braga).

- **Intérpretes:** companhias que possivelmente encenaram a peça e seus respectivos atores, quando descritos nos processos: “Cia. Dramática Nacional Maria Castro – Rafael Marques” (DDP0065- Lês deux orphelines de Adolfo D’Enery; tradução de Artur Azevedo).

- **Gênero:** ao qual pertence à obra, comédia, drama, teatro de revista, auto.

- **Personagens:** quantidade de personagens que a peça de teatro apresenta e quantidade por sexo.

- **Número de atos e quadros**

- **Época da ação:** somente quando descrita na narrativa da peça.

- **Local, Ambiente, Cenário:** onde as cenas acontecem, como casa, sala, bosque, escritório.

- **Palavras Censuradas:** palavras ou trechos proibidos pelos censores, nas peças censuradas “*É uma porcaria*” (DDP159 – Que Trindade de Belmiro Braga).

- **Secundária de pessoa:** todos os nomes que aparecem no processo e suas respectivas funções; “Gonçalvez, Ênio, requerente” (DDP0124- Almas de outro mundo de F. Napoleão de Victoria).
- **Entidade Teatral:** transcrição do timbre do órgão requerente do certificado de censura, “*Sociedade Brasileira de Autores Teatrais – SBAT*”.
- **Entidade de Arquivo:** transcrição do timbre impresso no documento do órgão emissor do certificado de censura ou similar, “*Interventoria Federal/Departamento Estadual de Imprensa e Propagando/Divisão de Diversões Publicas de São Paulo*”.
- **Datas:** de solicitação da censura (presente no requerimento); do certificado de censura; de apresentação, este complementado com o local onde foi realizado.

Todas essas informações são passíveis de ausência, pois podem aparecer de forma parcial ou não serem citadas.

Reuniões preparatórias e avaliadoras

Durante todo o processo de planilhamento, digitação e revisão, são extraídos dados sobre o critério de avaliação dos censores, as peças mais requisitadas, autores e obras desconhecidos na história do teatro brasileiro, locais onde eram apresentadas as peças e os gêneros que tinham maior presença em cada teatro.

Mensalmente, a equipe integrante do projeto se reúne para avaliar o material já processado. Além da análise das informações sobre teatro e censura coletadas durante o planilhamento, são analisados os métodos que estão sendo utilizados e se os procedimentos atendem às necessidades da pesquisa proposta. Novas informações encontradas nos processos são incorporadas às análises já debatidas pelo grupo de pesquisa, e por ele classificadas. A partir destas avaliações é possível traçar os caminhos a serem utilizados no decorrer da pesquisa teórica sobre teatro e censura, e delinear os aperfeiçoamentos na base de dados, manuais de serviço e decisões administrativas.

Participam também destas reuniões, funcionários da biblioteca e outros especialistas, quando alguns aspectos da pesquisa precisam ser evidenciados.

CONCLUSÃO

O Projeto Miroel Silveira estabelece um novo modelo de pesquisa, pelo seu caráter interdisciplinar, pelas características heterogêneas dos membros de sua equipe e por sua amplitude, que abarca 3 grandes temas:

1. A pesquisa teórica e de campo sobre o teatro Paulista.
2. A pesquisa teórica e de campo sobre censura.
3. O desenvolvimento de atividades híbridas de biblioteconomia e arquivística, com a participação ativa do usuário (os pesquisadores do projeto) durante o processo de organização das informações, constituindo-se numa quebra de paradigmas na biblioteconomia.

A organização das informações do arquivo e o desenvolvimento da base de dados desafia a equipe na busca de soluções inovadoras para a indexação, normalização e terminologia.

A recuperação da informação está sendo realizada em um trabalho que visa atender aos pesquisadores, nas suas mais diversas áreas de atuação. Trabalhando em conjunto com a perspectiva tanto da biblioteconomia como da arquivística, os profissionais e pesquisadores envolvidos devem conciliar e respeitar as formas de normalização de ambas as áreas, sempre com o objetivo maior de atender a sua clientela potencial.

Essas milhares de peças arquivadas constituem um patrimônio inestimável da produção dramaturgica dessa época, e uma fonte preciosa de dados históricos sobre a produção teatral no estado de São Paulo – peças, autores, tradutores, produtores, casas de espetáculo, companhias teatrais. Estamos certos da riqueza desse material, da memória que armazena, do seu profundo interesse científico e artístico, na medida em que a atuação conservadora da

censura, tendeu sempre a restringir justamente a produção inovadora e de vanguarda. Importante lembrar de que se trata de uma produção em parte inédita e que permaneceu, em alguns casos, sem encenação, uma vez que a liberação pela censura, com ou sem cortes, não era garantia de sua apresentação nos palcos.

O presente projeto visa, no que se refere à pesquisa dos processos de censura, o estudo dessa documentação que resultará no conhecimento dos nomes dos censores, dos despachos e rotinas, dos critérios e das suas conseqüências na produção artística. No que tange às ciências da comunicação está sendo analisada a interpretação feita pelos censores sobre os textos escritos, e sua interferência na linguagem utilizada no teatro. São milhares de peças com cortes de palavras que permitirão constituir um novo vocabulário próprio de interdição. É também escopo do projeto, organizar os documentos originais e dar tratamento técnico; analisar o material do ponto de vista histórico, artístico e social; estudar os procedimentos censórios, organizar as informações e divulgá-las de forma ampla e adequada por meio de bancos de dados informatizados e publicações impressas e on-line.

Este projeto é também, o que há de mais moderno em educação: os alunos, ao mesmo tempo em que pesquisam, aprendem e vivenciam na prática como uma biblioteca coleta, organiza e divulga informações.

Outro diferencial do projeto consiste na sua total inovação do papel da biblioteca e de suas tradicionais funções. A equipe da biblioteca participa ativamente do processo de pesquisa, fornecendo subsídios técnicos e treinando pesquisadores.

A informação está sendo tratada em seu estado puro ou bruto. As informações coletadas e sua organização não estão e nem poderiam estar, atreladas às tradicionais fórmulas e normas nem da biblioteconomia, nem da arquivística. É necessário salientar que o arquivo de documentos do DIP, consignados na ECA, embora deslocado de seu conjunto maior, está com seu arranjo mantido. A equipe do SBD não retirou nenhuma peça dos processos para incorporá-la ao acervo da biblioteca. Cada unidade assim mantida poderá ser reintegrada ao seu conjunto maior quando exaustivamente coletadas as informações sobre teatro e censura na ECA.

A partir deste projeto, que parte da organização das informações dos processos censórios, novas pesquisas teóricas e artísticas poderão ser levadas a efeito. Esta é uma oportunidade de conhecer a fundo a história desse conflito entre a produção teatral de um lado

e a censura de outro, obtendo-se dados estatísticos e informações qualitativas a respeito de seus procedimentos, possibilitados pela inteireza dessa coleção. Mas esse projeto se justifica ainda politicamente, como uma contribuição para o conhecimento efetivo de procedimentos da vida pública brasileira que permaneceram nas sombras e nos subterrâneos da sociedade, promovendo a memorização dessas práticas e sua avaliação crítica e científica. Amparado por técnicas e métodos da biblioteconomia, este projeto também experimenta um novo padrão para o desenvolvimento de pesquisas com equipes multidisciplinares.

BIBLIOGRAFIA

CASTANHEIRA, Doraci Alves Cardoso. **Arquivologia, biblioteconomia, museologia e ciência da informação**: como a literatura caracteriza e relaciona estas áreas. São Paulo, ECA/USP, 1995. 69p. Trabalho de Conclusão de Curso.

FERREIRA, Sueli M. P. Novos paradigmas da informação e novas percepções do usuário. **Ciência da Informação**, v.25, n.2, p.217-223, maio/ago. 1996.

GALVÃO, Maria Cristiane Barbosa; BORGES, Paulo César Rodrigues. Ciência da Informação: ciência recursiva no contexto da sociedade da informação. **Ciência da Informação**, v.29, n.3, p.40-49, set./dez.2000.

GUIMARÃES, José Augusto Chaves. **Gênese documental**. São Paulo, IEB/USP, 1999. Apostila adotada no XIII Curso de Especialização em Organização de Arquivos.

LOPES, André Porto Ancona. **Como descrever documentos de arquivo**: elaboração de instrumentos de pesquisa. São Paulo. Arquivo do Estado/Imprensa Oficial do Estado, 2002.

MISOGUTI, Diogo. **Semelhanças e diferenças entre a arquivologia e a biblioteconomia**: uma revisão de literatura na visão dos arquivistas e de alguns bibliotecários. São Paulo, ECA/USP, 1992. Trabalho de Conclusão de Curso.

SMIT, Johanna W.; GUIMARÃES, José Augusto Chaves. **Análise documental**. São Paulo, IEB/USP, 1999. Apostila adotada no XIII Curso de Especialização em Organização de Arquivos.